



## **Moção A**

(Aprovada em Plenário de Professores e Educadores Contratados e Desempregados - 14 de Novembro de 2009)

O SPGL e a FENPROF têm, desde a sua fundação, conduzido a sua acção na defesa dos professores e educadores precários, de forma firme, procurando a par de exigências nucleares, como são a sua vinculação e o respeito pelos seus direitos, abrir negociações sobre a resolução de situações que, ao não serem ultrapassadas, agravam substancialmente o exercício da sua profissão.

O SPGL e a FENPROF reivindicam, prioritariamente, a realização de um novo concurso em 2010, porque o Concurso de 2009 não permitiu que mais que 386 professores entrassem nos quadros, ficando de fora milhares de professores que se encontram hoje a contrato e que são fundamentais ao bom funcionamento das escolas, como provam os 30.000 que foram contratados a 28 de Agosto de 2009. Isto após três anos sem concurso nacional!

Outra reivindicação que assumimos no IX Congresso da FENPROF foi a integração dos professores contratados no índice 167, o novo índice de ingresso na carreira.

Infelizmente, fruto da precariedade em que trabalham, estes profissionais oscilam entre ter um contrato ou estarem desempregados, por isso reivindicamos também a alteração à legislação que regula a atribuição do subsídio de desemprego, para que a sua concessão seja mais alargada, bem como alterados os procedimentos obrigatórios.

No âmbito da protecção social reivindicamos que todos os professores e educadores contratados mantenham o direito à ADSE e à Caixa Geral de Aposentações.

Reivindicamos também o fim dos recibos verdes, ilegais e incompatíveis com a função docente, nomeadamente no que se refere às Actividades de Enriquecimento Curricular. Lutamos, ainda, pela abolição da Prova de Ingresso que só representa mais um constrangimento criado à entrada.

Com o início de uma nova Legislatura, e tendo em conta o novo cenário político do país, torna-se possível alterar alguns dos caminhos mais negativos que marcaram a anterior fase, em que se destacou uma atitude de permanente confronto com os professores e educadores, assumida pelos responsáveis do Ministério da Educação.

Conscientes de que estas reivindicações só terão êxito se integradas na luta mais global de todos os Professores e Educadores, por condições de trabalho dignas e por uma Escola Pública verdadeiramente democrática, onde o Ensino de qualidade seja a realidade.

**Assim, os professores e educadores Contratados e Desempregados, reunidos em Plenário a 14 de Novembro de 2009, decidem:**

- Encetar acções sistemáticas que conduzam à concretização da vinculação de acordo com a lei geral do trabalho, iniciando-as com o envio de e-mails diários com esta reivindicação para o ME, durante o período de uma semana;
- Realizar novo Plenário de Professores e Educadores Contratados e Desempregados em Janeiro de 2010;
- Contactar o Presidente da Assembleia da República, Provedor de Justiça, a Igreja Católica, etc;
- Já que a nossa classe com a estratégia do governo Sócrates II, ao mudar apenas a ministra, infelizmente ainda não ganhou nenhuma das suas reivindicações, realizar no sábado 12 de Dezembro, pelas 18 horas, à frente do Ministério da Educação, uma iniciativa com uma árvore de natal em que os professores e educadores pudessem colocar na base da mesma as suas principais reivindicações. Em simultâneo decorreria uma Conferência de Imprensa que destacaria a reivindicação “menos alunos por turma” para melhorar as condições de aprendizagem dos alunos.
- Integrar todas as lutas que a acção global de Professores e Educadores venha a tornar necessária.